

Trafalgar Victory FIC FIM

Carta do Gestor

Rentabilidade	JUNHO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	36 Meses**	Desde o Início Fundo***
FUNDO	0,83%	4,15%	5,58%	9,05%	16,56	14,02%
CDI	0,30%	1,27%	2,27%	6,99%	13,75	14,87%
% DO CDI*	272,58%	322,67%	241,87%	128,27%	118,95	94,64%

Fonte: Trafalgar Investimentos. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. * Rentabilidade relativa do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM em relação ao CDI. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. As rentabilidades do FUNDO e do CDI no mês de maio de 2018 foram calculadas a partir da data de início do FUNDO (3 de maio de 2018). Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

O fundo Trafalgar Victory teve rentabilidade de +0,83% no mês de junho. Acumula nos últimos 12 meses +5,58% (241,87% do CDI), e +9,05% nos últimos 24 meses (128,27% do CDI).

Cenário Econômico

O evento de mercado mais significativo do mês de junho foi a reunião do comitê de política monetária dos EUA (FOMC). Em sua comunicação, o FOMC enfatizou um cenário de recuperação econômica mais forte do que o antecipado anteriormente e reconheceu que os indicadores de inflação ainda ficarão acima da meta por alguns meses. Além disso, admitiu ter iniciado a discussão sobre a retirada gradual das compras de ativos ("*tapering*"), e mostrou que a mediana das projeções da taxa básica de juros por seus diretores antecipou as primeiras altas para 2023. Entretanto, como o FOMC julga que a recuperação econômica ainda está aquém da desejada e que a alta da inflação é temporária (o que é confirmado pelas medidas de inflação subjacente que acompanhamos), acreditamos que o cenário mais provável continua sendo o de *tapering* a partir do primeiro trimestre de 2022, com um ambiente para risco global ainda positivo neste segundo semestre do ano.

O efeito desse evento no ambiente de risco não foi uniforme entre os mercados. No mercado acionário americano observamos que, a despeito de uma reação inicial negativa, a tendência de alta seguiu intacta. Isso foi verdade também de forma geral para a Ásia, com algumas exceções como a China, onde persistiram as medidas oficiais para conter uma tomada de risco excessiva pelos investidores. Já na Europa, não houve ganhos significativos e, na América Latina, o efeito FOMC afetou negativamente os mercados acionários, que interromperam a tendência positiva que se observava até o mês anterior.

Por outro lado, o efeito FOMC apareceu sob a forma de inflação implícita mais baixa nos EUA (os rendimentos reais de 10 anos ficaram no estáveis mês, mas os nominais caíram cerca de 0,15%) e um dólar forte, com o índice DXY subindo cerca de 2,5% em junho. A alta do dólar ocorreu de forma generalizada em mercados desenvolvidos e emergentes, embora moedas "*high-yielders*" como o rublo russo, o peso mexicano e o real brasileiro tenham tido desempenho relativamente melhor.

No mercado de *commodities*, o cenário prospectivo para oferta e demanda sustentou uma continuidade da alta nos preços do petróleo (que subiram cerca de 7% no mês), mas o "efeito colateral" da reunião do FOMC no sentido de limitar risco em mercados já bastante pressionados levou à queda nos preços das principais *commodities* metálicas e agrícolas. Não obstante essa correção, nossa visão segue sendo positiva para preços de *commodities* de forma geral, que devem continuar refletindo a crescente demanda da recuperação global de atividade e condições monetárias ainda fortemente expansivas.

Na América Latina, destacamos as ações de alguns bancos centrais durante o mês de junho. A conjugação de retomada consistente da atividade econômica, pressões inflacionárias e risco crescente de diminuição de estímulos monetários nas economias desenvolvidas levou os bancos centrais do Chile (sinalizando começo iminente do ciclo de normalização dos juros) e do México (alta de 0,25% na taxa de juros, para 4,25%) a surpreenderem o mercado com um tom mais "*hawkish*".

Trafalgar Victory FIC FIM

Carta do Gestor

No Brasil, onde o ciclo de normalização nos juros já está em curso desde março, o risco de contaminação das expectativas de inflação mais longas também levou o banco central a adotar uma postura mais “hawkish”, sinalizando que o processo de normalização dos juros não será mais parcial, sendo que a dinâmica das expectativas de inflação, sobretudo para 2022, ditará o ritmo das próximas elevações. Ao mesmo tempo, durante o mês, somaram-se aos choques já ocorridos na inflação, típicos do padrão global de choque de oferta pós-pandemia e de um câmbio ainda depreciado, uma alta acima do esperado para preços de energia (que ainda pode prosseguir na segunda metade do ano), o que elevou ainda mais as projeções de inflação para o final do ano. Dada a nossa visão de continuidade de recuperação consistente da atividade econômica, acreditamos que a necessidade de ancorar as expectativas de inflação no horizonte relevante de política monetária levará a taxa Selic para a região de 6,5%-7,0% até o final do ano. Se o risco fiscal seguir controlado (e esse é o cenário ao qual atribuímos maior probabilidade), a combinação do cenário global com o interno ainda deve sustentar a continuidade de valorização do Real ao longo do segundo semestre, assim como a alta do mercado acionário.

O maior risco que enxergamos à frente, mas que ainda atribuímos baixa probabilidade para os próximos três meses, é o de *overheating*: a normalização completa das economias levaria o mercado a precificar uma janela mais curta de juros baixos no mundo, com efeitos negativos sobre ativos de risco e mercados emergentes. Particularmente para o Brasil, o potencial de que a aproximação das eleições de 2022 traga preocupações no campo fiscal é um risco importante que monitoramos, mas que poderia se manifestar mais para o final do ano, não alterando o cenário positivo no curto prazo.

Comentário de Gestão

O resultado positivo no período ocorreu em função de um bom desempenho da carteira de ações (Brasil e Latam) e do *book* de moedas, com destaque para o par Real x Zar (Rand Sul Africano). Os demais *books* apresentaram perdas marginais sem comprometimento da rentabilidade total do portfólio.

A carteira de renda variável beneficiou-se, desta vez, de um melhor desempenho das ações de empresas mais correlacionadas com a atividade doméstica. Setores como aluguel de veículos, bancos e varejo (incluindo *e-commerce*) apresentaram recuperação relevante, em parte revertendo a *underperformance* destes setores versus setor de *commodities* no ano. Como destaque da carteira podemos citar nossa posição em VAMOS (VAMO3), empresa da qual somos acionistas desde o IPO e julgamos estar ainda em seus primeiros passos para consolidação do segmento de *truck rental*, tendo uma longa avenida de crescimento pela frente. A posição comprada em bolsa americana foi mais uma vez reduzida após o forte desempenho do S&P e por enxergamos assimetria melhor na bolsa local no momento. Encerramos o mês com posição líquida comprada em torno de 28% em ações brasileiras e 6% em bolsa americana.

No mercado de juros mantivemos nossa posição tomada em taxas de juros longa da curva americana e iniciamos uma pequena posição aplicada em juros reais no Brasil via NTN-B. Entendemos que as pressões inflacionárias na economia americana, aparentemente, tendem a ser temporárias, porém, julgamos o atual patamar de juros das *treasuries* como incompatíveis com a rápida normalização da economia. Sinais relevantes foram emitidos na última reunião do FED e, a despeito do tom mais *hawkish*, o mercado continua a não precificar juros reais mais altos à frente. Adicionalmente, em nossa visão, a posição tomada em juros longos contribui para o equilíbrio de risco do portfólio atual.

Performance Attribution		
	jun-21	2021
Renda Variável	0.58%	3.80%
Brasil	0.67%	3.38%
Latam	0.13%	-0.18%
Global	-0.23%	0.61%
Volatilidade	-0.05%	1.43%
Brasil	-0.05%	1.54%
Latam	0.00%	-0.11%
Juros	-0.10%	-0.62%
Brasil	-0.03%	-0.61%
Global	-0.07%	-0.01%
Moedas	0.57%	0.44%
Latam	0.00%	-0.04%
Global	0.57%	0.48%
Caixa	0.15%	0.80%
Custos	-0.31%	-1.72%
Outros	0.00%	0.02%
Total	0.83%	4.15%



Trafalgar Victory FIC FIM

Carta do Gestor

Comentário de Gestão

No mercado de moedas seguimos com as duas posições destacadas na carta anterior: (i) Peso Mexicano x Dólar e (ii) Real x Zar. Entendemos que os fundamentos que suportam ambas as posições permanecem em vigor, em especial um melhor *carry* do Real cujo processo de normalização acelerado de taxas de juros deve continuar favorecendo a moeda brasileira.

Fundo de Investimento Trafalgar Victory FIC FIM

CNPJ DO FUNDO
28.581.175 / 0001-59

INÍCIO DO FUNDO
03 / 05 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através de aplicações em cotas de fundos de investimento de diversas classes que investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, conforme previsto em Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do fundo TRAFALGAR VICTORY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (CNPJ: 28.653.777/0001-74), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Multimercado Estratégia Macro

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) ^[1]

PL em 30/06/2021: R\$80.366.584

PL Médio (últimos 12 meses): R\$70.900.812

APLICAÇÕES ^[2]

Data da Aplicação : D+0
 Cotização : D+1
 Aplicação Inicial : R\$ 2.000
 Aplicação Adicional : R\$ 1.000
 Saldo Mínimo : R\$ 2.000

RESGATES ^[3]

Data do Resgate : D+0
 Cotização : D+30
 Pagamento : D+31
 Antecipado : 5% de tx. saída ^[4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ^[5]

1,40% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

Taxa de Administração Máxima: 1,65% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE ^[6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do CDI.

TRIBUTAÇÃO ^[7]

Conforme prazo médio da carteira.



Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	36 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***	
2018																		
FUNDO	-	-	-	-	-2,61%	0,44%	0,98%	0,02%	0,57%	1,58%	0,72%	0,31%	1,98%	-	-	-	-	1,98%
CDI	-	-	-	-	0,47%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	4,17%	-	-	-	-	4,17%
% do CDI *	-	-	-	-	-	85,75%	179,53%	3,17%	122,57%	291,74%	145,22%	63,43%	47,94%	-	-	-	-	47,94%
2019																		
FUNDO	1,08%	0,24%	-0,10%	0,19%	1,14%	-0,03%	-0,02%	2,46%	0,06%	0,98%	-0,06%	0,97%	7,09%	7,09%	7,09%	-	9,21%	
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	5,97%	5,97%	-	10,38%	
% do CDI *	199,18%	47,86%	-	36,46%	209,51%	-	-	484,42%	13,21%	203,15%	-	257,12%	118,23%	118,23%	118,23%	-	89,21%	
2020																		
FUNDO	-0,21%	-1,36%	-6,28%	3,11%	2,48%	1,46%	2,50%	-0,57%	-1,24%	0,26%	-0,02%	0,46%	0,24%	0,24%	7,36%	-	9,48%	
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	2,76%	8,90%	-	13,44%	
% do CDI *	-	-	-	-	1076,95%	1026,96%	672,05%	1272,54%	-	-	162,99%	-	282,02%	8,97%	8,97%	83,27%	-	71,83%
2021																		
FUNDO	-0,39%	-0,32%	1,10%	1,84%	1,03%	0,83%	-	-	-	-	-	-	4,15%	5,58%	9,05%	16,56%	14,02%	
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	-	-	-	-	-	-	1,27%	2,27%	6,99%	13,75%	14,87%	
% do CDI *	-	-	553,62%	876,56%	384,73%	272,58%	-	-	-	-	-	-	322,67%	241,87%	128,27%	118,95%	94,64%	

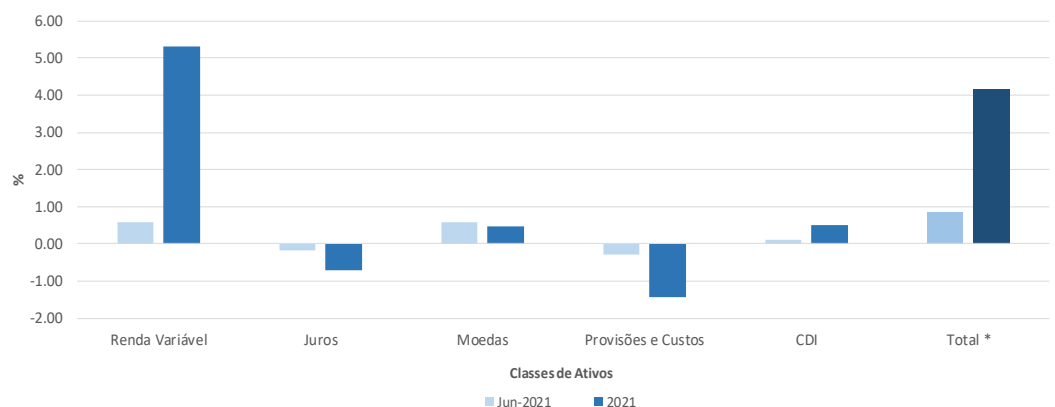
Fonte: Trafalgar. A rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * Rentabilidade relativa do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM em relação ao CDI. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, 24 (vinte e quatro) meses e 36 (trinta e seis) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. As rentabilidades do FUNDO e do CDI no mês de maio de 2018 foram calculadas a partir da data de início do FUNDO (3 de maio de 2018).

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM desde o início do FUNDO (3 de maio de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Atribuição de Performance



Fonte: Trafalgar. Atribuição de performance com base nas posições do Fundo investido (Trafalgar Victory Master FIM / CNPJ: 28.653.777/0001-74) no período de 01 a 30 de Junho de 2021 ("Jun-2021") e de 04 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021 ("2021"). O FUNDO investidor (Trafalgar Victory FIC FIM / CNPJ: 28.581.175/0001-59) possuía 99,97% do patrimônio líquido investido no Fundo Trafalgar Victory Master FIM (CNPJ: 28.653.777/0001-74) em 30 de Junho de 2021. * "Total": Atribuição de Performance total do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM com base nas posições do Trafalgar Victory Master FIM. A Rentabilidade Total do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeiro e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou o consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Este FUNDO possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico: www.intrag.com.br. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias Úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias Úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CREDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS, PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+1 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+0 da solicitação (dia útil) e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+1 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Victory FIC FIM | CNPJ: 28.581.175 / 0001-59) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, podendo chegar a 2,25% (dois vírgula vinte e cinco por cento) ao ano sobre o patrimônio do FUNDO em função da taxa de administração dos fundos investidos. A taxa de Administração do "Fundo Master" (Trafalgar Victory Master FIM | CNPJ: 28.653.777 / 0001-74) é de 0,10% (zero vírgula dez por cento) ao ano, podendo chegar a 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master" em função da taxa de administração dos fundos investidos. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] NÃO HÁ GARANTIA DE QUE ESTE FUNDO TERÁ O TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. Para possibilitar o benefício das alíquotas decrescentes de IRF concedidas aos cotistas de fundos classificados como Longo Prazo, conforme previsto na legislação, o GESTOR buscará manter a carteira com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. Todavia, caso este objetivo não seja atingido, haverá alteração do tratamento tributário dos cotistas e consequente pagamento de IRF com alíquotas mais altas, conforme regulamento do FUNDO e legislação em vigor.